

Pontilhismo de solidão

LUIZ CLAUDIO TONCHIS

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2017



Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO: França & Gorj

REVISÃO: Juliana dos Reis

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Guilherme Peres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T663p TONCHIS, Luiz Claudio. 1963–
Pontilhismo de solidão / Luiz Claudio Tonchis – Penalux:
Guaratinguetá, 2017.
84 p.: 21 cm.
ISBN: 978-85-5833-303-0
1. Poesia I. Título

CDD B869.1

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

Variações do vermelho

a lua dourada
brotou
em noite turva

redonda

girava lentamente
no espaço que se formara
entre molduras.

nesse quadro
vários livros de muitas cores:
-o vermelho-
de versos tensos
e como se sangue fosse
corria pelas veias

à direita
uma taça vazia
avermelhada pelo resíduo do vinho
que fora devorado pelos lábios vermelhos

*

formigas invadiram a taça inteira
e os resíduos vermelhos
foram aos poucos sendo devorados
transformaram-se em pontos negros
pontilhismo sígnico de solidão dilacerada
afogada no vermelho vinho
na lembrança ressecada de um tempo esparso

e surgiu um olhar lânguido morteiro
no fundo de lentes turvas
como jabuticabas maduras
e retinas fadigadas

uma voz potente suave, recitava versos cálidos
em meus ouvidos frios
que se agarravam aos nichos do peito
para arriscar meus próprios versos
versos de amianto bruto
em formas retorcidas.

Abrço

existe um laço entre braços
como ponteiros paralisados
(sobrepostos)
e com o toque se dilui
como ondas energizadas se despe
esparrama-se por toda pele
penetra pelos poros
percorre os espaços vazios
e espalha-se pelo corpo todo
atinge os órgãos
e o coração gera fleches de luzes.

Submersão

deitei-me abraçado com o teu livro
e nele adormeci
com as mãos acariciei cada palavra
em movimentos circulares
apertei suavemente cada consoante
beije cada vírgula, cada ponto
passei a língua pelos signos
e arranquei breves sussurros semânticos
me estirei nas reticências
e no vai e vem de cada verbo
os textos foram cedendo:
perdendo toda a rigidez
até ficarem tenros e intensos
se transformaram em girassóis amarelos
e num campo aberto
sussurravam em gozos frenéticos.

Espanto

existe um toque
que num recorte entre falas
toca um ponto
um pingo
 pungente
 escuso
que pelo toque aflora
e converte-se em algo
 pluriforme
e se espalha
como fogo
 na palha
em desejos
 trêmulos
 cálidos.

Desmanche

na espera ardente da partida
um halo de fogo sem medida
e nesse vácuo
corações partidos em cada canto
e corpos se esvaindo em despedida,
mornos de desejos em cada instante
mas sofridos condoídos no longe ardente.

(Des)compasso

no seu compasso
passo de mim
e pelas sombras
toco sua voz
ante abraço do ser
que vive em mim
como linhas tênues no horizonte
ou como galhos novos
ao nascer do sol.

Este livro foi composto em Sabon Next LT
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen bold 90 g/m², em dezembro de 2017.
